

5 DISCUSSÃO DE DADOS

É importante lembrar que a prática pedagógica em geral e, em especial, a seleção e elaboração do material pelo professor são consequência das concepções de aprendizagem e linguagem que ele possui. Essas concepções subsidiam suas ações em sala de aula. No caso desta pesquisa, que está voltada para o contexto pedagógico a partir do uso de filmes como recurso multimodal, torna-se necessário, então, que os pressupostos teóricos relacionem uma visão de aprendizado, de linguagem e de filme como recurso multimodal. Assim, o quadro teórico no qual esta pesquisa se insere relacionou três abordagens: **1.1- Conhecimento como construção social, 1.2- A linguagem como fenômeno sócio-semiótico e 1.3- A multimodalidade e o uso de filmes no ambiente pedagógico.** Esta é a base teórica que, segundo esta pesquisa, fundamenta o uso de filmes como instrumento multimodal de aprendizagem na sala de aula de inglês como língua estrangeira e permite a análise e discussão dos dados.

A partir disso, este capítulo fará uma síntese da análise e discutirá os dados, procurando ilustrar idéias abordadas no embasamento teórico e retomando, então, as questões de pesquisa colocadas anteriormente. Ainda neste capítulo, é feita uma reflexão sobre as limitações do tipo de análise proposta nesta pesquisa.

5.1 Referente ao conhecimento como construção social

De acordo com o sócio-construcionismo de Vygotsky (apud Kramsch, 2000), os processos psicolinguísticos são a reconstrução na mente do indivíduo das interações sociais que ele experimenta no plano social. Essa mediação ocorre através de vários tipos de signos: lingüísticos, visuais, acústicos. A linguagem emerge da atividade social e cultural. Dessa forma, aprendemos a linguagem não por memorização arbitrária das formas lingüísticas ou sons, mas pelo engajamento em atividades sociais, que são mediadas por signos materiais como gestos, expressões faciais, formas lingüísticas e sons.

No caso desta pesquisa, pode-se argumentar que os segmentos de filmes e tarefas relacionadas mediam as atividades sociais com as quais os aprendizes se

engajam durante o processo de aprendizado. A referência aos filmes como *instrumento* sob a perspectiva sócio-interacionista parece estar adequada pelo modo como os alunos trabalham com os segmentos e tarefas relacionadas. Os filmes (em conjunto com as tarefas propostas), constituídos de combinação de signos veiculados em forma de cena, têm o objetivo de mediar significado para os alunos e fizeram com que eles interagissem (cf. **item 2.3.2 - A multimodalidade como aspecto constitutivo das interações**) de diferentes formas através das atividades propostas.

De acordo com a noção de que a aprendizagem ocorre no processo de interação social, as tarefas que acompanham o segmento de filmes permitem que sempre haja interação entre alunos e professor, que assume o papel de facilitador na compreensão e realização da tarefa, propiciando reflexão e prática a respeito de determinados conteúdos relevantes à aprendizagem de língua inglesa, e entre alunos, através das diversas oportunidades de se trabalhar em pares ou grupos. Afinal, na realização de todas as tarefas, os alunos podem optar por trabalhar em pares ou pequenos grupos mesmo que isso não seja necessário como no caso do segundo exercício do segmento/tarefa no. 4 e 5, em que respectivamente os alunos devem responder às perguntas oralmente em pares ou pequenos grupos e praticar o diálogo em pares. Nesse sentido, os filmes usados como recurso didático valorizam o processo de interação social, de acordo com o qual a sala de aula é vista como um meio ambiente social, um local propiciador de interação, e a aprendizagem, inserida no contexto das nossas experiências de participação vividas no mundo. Ou seja, considerando que a educação é um processo essencialmente cultural e social, pode-se observar que, para a realização das atividades através do uso de filmes, a interação em sala de aula implica uma ação conjunta e ativa de todos (professores e alunos) para a construção do conhecimento.

Os segmentos e tarefas relacionadas podem ser considerados modos criativos de se engajar os alunos em práticas significativas, isto é, o filme, a priori feito para o entretenimento, passa a ser um recurso que amplia os horizontes e incentiva a participação do aluno no processo de aprendizado de língua inglesa. Assim, os filmes usados como recurso multimodal de aprendizagem oferecem oportunidade de fazer com que a nossa prática local de sala de aula esteja aberta para o mundo e seja

relevante não somente pelo conteúdo que é ensinado, mas pela possibilidade de se vivenciar experiências de aprendizado de linguagem que incentivem engajamento mútuo entre alunos e professores, através dos recursos utilizados – nesse caso os filmes e tarefas.

Bastante relevante ao sócio-construcionismo é o conceito de ZDP (Vygotsky, 1987 apud Freitas, 2000), que está estreitamente relacionado ao conceito de “andaimes” (Bruner, 1976 apud Mercer, 1994). Ambos os conceitos referem-se a uma assistência que torna o aprendiz capaz de completar uma tarefa que não seria capaz por conta própria. Trata-se, portanto, de uma ajuda que tem o propósito de desenvolver a competência do aprendiz para que no futuro ele seja capaz de completar sozinho aquela tarefa para a qual, em determinado momento, precisou de ajuda. Ao utilizar os filmes como instrumento de aprendizado, tenho objetivo de permitir ao aluno construir conhecimento que possa ser utilizado em outros contextos que não somente a sala de aula. Os segmentos e dinâmicas (tarefas) propostas representam uma ferramenta valiosa a ser explorada em sala de aula que pode contribuir para ampliar a experiência do aluno no que diz respeito à língua inglesa, através da prática e reflexão de diversos conteúdos (segmento/tarefa no. 1 – *Simple Past*, segmento/tarefa no. 2 – vocabulário para descrição de aspectos físicos e personalidade, segmento/tarefa no. 3 – *Reported Speech*, segmento/tarefa no. 4 – férias, segmento/tarefa no. 5 – *Present Perfect*), que inicialmente trabalhados em sala de aula com assistência de um par mais competente (o professor que elabora e facilita a realização da tarefa), são, sem dúvida, relevantes para o uso da língua em situações concretas de comunicação.

5.2

Referente à linguagem como fenômeno sócio-semiótico

No ambiente teórico da Semiótica Social, a relação entre texto e contexto é imprescindível, pois um texto nunca ocorre isoladamente; ele insere-se em um contexto situacional determinado pelo tipo de situação ou contexto social. Numa perspectiva sistêmico-funcional da linguagem, devemos focar, portanto, não apenas a

linguagem, mas o uso da linguagem em determinado contexto, ou ainda, o uso da língua em situações reais.

Nesse sentido, o uso de filmes como instrumento multimodal de aprendizagem, isto é, o uso de segmentos e tarefas respectivas permite que os aprendizes organizem suas percepções de linguagem a partir de seus diversos usos em situações concretas. Dessa forma, o aprendizado de uma língua caracteriza-se pela relação dinâmica entre texto e contexto, e os filmes utilizados como recurso didático na sala de aula de inglês como língua estrangeira podem ser vistos como um tipo de material de aprendizado que procura tornar mais explícita essa relação dinâmica entre texto e contexto.

Os segmentos de filmes analisados nesse trabalho de pesquisa oferecem o contexto para prática e reflexão dos diversos conteúdos acima mencionados. É verdade, que, em sua maioria, as tarefas tratam de usos da linguagem que não são enfatizados nos segmentos. No segmento/tarefa no.1, por exemplo, não ocorre o uso do *Simple Past* pelos participantes do segmento; entretanto, faz-se necessário lembrar que o uso de filmes como instrumento multimodal de aprendizagem contextualiza a prática e reflexão de determinados conteúdos de linguagem, relacionando imagem (segmentos) e palavras (tarefas). Assim, o uso de um segmento de filme acompanhado de uma tarefa pode transformar-se num recurso de aprendizado que cumpre a função de relevância, tanto do ponto de vista do significado quanto do ponto de vista funcional. Isso significa dizer também que o filme utilizado como instrumento multimodal de aprendizagem é um recurso para que se perceba que a comunicação verbal não pode ser compreendida fora de sua ligação com uma situação concreta. Ao aspecto lingüístico, isto é, ao conteúdo lingüístico explorado em cada tarefa analisada, o segmento de filme relacionado acrescenta o contextual, que faz com que esses conteúdos sejam percebidos numa perspectiva discursiva.

Dessa forma, o uso de filmes em sala de aula de inglês como língua estrangeira torna-se um recurso apropriado para que o aprendiz desenvolva sua competência comunicativa, construindo conhecimento de gramática e léxico dentro de um contexto situacional e cultural, que motiva qualquer situação de comunicação de vida real. A utilização desse recurso didático permite, então, que o aluno interaja com uma variedade de materiais que permitem reflexão a respeito de conteúdos lingüísticos

que, através do uso de segmentos e respectivas tarefas, estão relacionados a diferentes contextos e situações concretas de uso.

5.3

Referente à multimodalidade e o uso de filmes no ambiente pedagógico

O filme é por natureza um texto multimodal, isto é, um texto em que vários modos de representação interagem na construção de sentido. Usado como instrumento de aprendizado na sala de aula de língua estrangeira, o filme pode ser considerado um acréscimo aos recursos do professor que deseja aproximar o contexto pedagógico a situações de comunicação nas quais os vários modos de representação semiótica tornam-se fundamentais para os participantes da interação na construção de sentido. Pode-se dizer que o uso de filmes torna acessível a possibilidade de se construir conhecimento da língua como fenômeno multimodal. As tarefas e os segmentos de filmes analisados podem ser considerados exemplos de como os modos de representação lingüístico e visual se complementam de forma coordenada na construção do conhecimento da língua inglesa. Esse uso em conjunto de segmentos de filmes e tarefas transforma o filme no contexto pedagógico em um recurso semiótico ativo na criação de sentido e não apenas algo passível de mera contemplação, ou seja, o filme deixa de ser um meio de entretenimento e passa a ser um meio de informação dentro da sala de aula.

É importante mencionar, como já colocado no embasamento teórico (cf. **2.3.4 - O letramento visual e suas implicações educacionais**) que atualmente uma pessoa letrada deve ser uma pessoa capaz de atribuir sentidos a mensagens oriundas de múltiplas fontes de linguagem. Nesse sentido, o uso de filmes da maneira como é proposto nessa dissertação representa uma possibilidade de se incluir o modo visual na aprendizagem de inglês como língua estrangeira.

Assim, a sala de aula passa a ser vista como um espaço semiótico complexo onde há integração de diversos modos de representação. Isso significa dizer que o uso de segmentos de filmes e tarefas relacionadas oferece ao aprendiz a oportunidade de acesso a uma variedade de textos multimodais. Através do uso de filmes como recurso didático, a prática pedagógica está orientada a favor da multimodalidade, na

medida em que envolve a construção de tarefas, como as propostas nesse trabalho de pesquisa, que requerem formas múltiplas de representação, das quais a linguagem verbal é apenas uma parte. Em relação a isso, pode-se argumentar, então, que a prática pedagógica proposta aqui está, de fato, consistente com a pedagogia multimodal da forma que é proposta por Stein (2000), já que incorpora, através do uso de segmentos de filmes e tarefas, uma variedade de recursos representacionais ao contexto de sala de aula de inglês como língua estrangeira.

O uso do material analisado nesse trabalho de pesquisa está consistente também com a noção de aprendizado multimídia (*multimedia learning*) explorada por Mayer (2001) conforme item 2.3.6 - **A teoria da cognição de aprendizagem multimídia (TCAM)**. Segundo o autor, o aprendizado multimídia envolve apresentação de material usando palavras e figuras. Assistir um vídeo pode ser, portanto, considerado uma experiência multimídia, uma vez que inclui imagens e sons. Assim com em Mayer (2001), essa pesquisa assume que palavras e imagens devem complementar-se para facilitar a nossa compreensão de uma mensagem instrucional (*instructional message*), que é uma comunicação que tem como objetivo um aprendizado. Baseando-me em Mayer (2001), acredito, então, que ao usar os segmentos e respectivas tarefas de forma inter-relacionada, como é sugerido nessa dissertação, estou possibilitando que os aprendizes construam conexões entre palavras e imagens, integrando mentalmente representações visuais e verbais, e, por conseguinte, construindo um entendimento mais profundo do que aquele construído com base em palavras ou imagens separadamente.

Ainda quanto à relação entre a teoria de Mayer e os dados desse trabalho de pesquisa, faz-se relevante lembrar que a inclusão de uma tarefa relativa a um determinado segmento está também de acordo com a TCAM no que se refere à pressuposição de uma capacidade limitada da mente humana para o processamento da informação pelos canais de processamento visual e verbal. As tarefas, da maneira como são apresentadas aqui, organizam-se de forma a permitirem um engajamento produtivo do aprendiz do ponto de vista cognitivo, isto é, essas tarefas relacionam porções do segmento apresentado levando esse aprendiz a focalizar objetivos específicos de aprendizado (segmento/tarefa 1 – *Simple Past*, segmento/tarefa 2 –

vocabulário para descrição de aspectos físicos e personalidade, segmento/tarefa 3 – *Reported Speech*, segmento/tarefa 4 – férias, segmento/tarefa 5 – *Present Perfect*). Sendo assim, as tarefas que compõe parte dos dados dessa dissertação ajudam o aluno a fazer sentido do segmento apresentado, determinando o que o aluno deve prestar atenção e relacionando-o a um objetivo de aprendizado.

Contudo, não podemos esquecer também que, de acordo com as teorias sobre multimodalidade (Sturken e Cartwright, 2001; Kress e van Leeuwen, 1996), construímos o mundo e seu significado através dos sistemas de representação que dispomos. Por isso, ainda que implicitamente, pois não é esse o objetivo a ser alcançado diretamente pelo uso dos segmentos e tarefas analisados nesse trabalho, as imagens veiculadas pelos filmes organizam, constroem e mediam nosso entendimento a respeito de contextos culturais específicos. Lembre-se que o filme será sempre uma mídia através da qual podem ser reforçadas construções ideológicas. Em outras palavras, o filme, considerado como um texto produzido num contexto social real, comunica atitudes e aspectos sociais, define valores e crenças do contexto social dentro do qual foi produzido.

Tendo discutido os dados com base no quadro teórico no qual esta pesquisa se insere, retomo, a seguir, as questões iniciais.

5.4

Questões da pesquisa

5.4.1

De acordo com a teoria da gramática visual, quais elementos o filme, como instrumento multimodal, oferece para aproveitamento pedagógico na sala de aula de inglês como língua estrangeira?

Levando em consideração os segmentos de filmes analisados, podemos perceber a importância de diferentes elementos da mensagem visual para a realização de suas respectivas tarefas. No segmento 1, observa-se a relevância em especial dos processos e participantes, assim como de circunstâncias de lugar. No 2, focaliza-se, através da utilização da tarefa, nos participantes e atributos. No 3, a atenção fica voltada aos dois participantes e atividade *falar*. No 4, todos os elementos da mensagem visual em conjunto tornam-se importantes para realização da tarefa, com o

objetivo de se abordar o tema *férias*. No 5, participantes e processos, além de circunstâncias de meio e lugar são os elementos da mensagem visual aos quais os alunos devem dirigir sua atenção.

Essa análise está consistente com a teoria da gramática visual, proposta por Kress e van Leeuwen (1996) e seguida por Royce (2002), já que podemos observar que as imagens não são estruturadas do ponto de vista meramente formal, mas sim a partir de uma dimensão semântica, isto é, as imagens não são construídas aleatoriamente; ao contrário, existem propósitos semânticos que podem ser identificados. No caso desta pesquisa, esses propósitos foram interpretados em termos da metafunção ideacional, que inclui os elementos da mensagem visual: participantes, processos, circunstâncias de lugar, meio e companhia. Isso não significa dizer, entretanto, que em filmes, considerados como um texto multimodal, não sejam desempenhadas simultaneamente as três metafunções, isto é, a ideacional, a interpessoal e a textual, consideradas por Kress e van Leeuwen (1996) em suas análises a partir da hipótese sistêmico-funcional de Halliday (1978). Apenas foi feita aqui uma opção metodológica para análise, em função da própria natureza dinâmica dos dados (como já mencionado anteriormente – cf. **3.6 - Procedimentos de análise de dados**), que priorizou a metafunção ideacional, não negando, absolutamente, a coexistência das demais.

5.4.2

Que tipos de dinâmicas (tarefas/atividades) em sala de aula podem ser propostas a partir do uso de filmes?

Pode-se observar, a partir dos dados, que as tarefas podem ser utilizadas com aprendizes em diferentes estágios de aprendizado – isto é, níveis básico (segmento 1, 2), intermediário (segmento 3, 4, 5), avançado (segmento 4) – e podem estar centradas na linguagem (segmentos 1, 2, 3), ou na combinação de linguagem e atividade (segmento 4) ou linguagem e função (segmento 5). É verdade que esta pesquisa trata de uma pequena amostra de dados, o que me leva a acreditar na possibilidade, a partir de um dado segmento de filme e dependendo do interesse do professor e das necessidades dos aprendizes, de confecção de uma tarefa centrada exclusivamente na função ou na atividade.

O importante, a meu ver, a ser considerado aqui, é que diferentes tipos de dinâmicas podem, de fato, ser propostas a partir do uso de filmes como recurso didático em sala de aula de inglês como língua estrangeira, mesmo que haja, a princípio, uma tendência, por minha parte, em propor tarefas centradas na linguagem.

Ao utilizar as tarefas analisadas em sala de aula, pude perceber que, independente do tipo, e em relação complementar com os respectivos segmentos de filmes, elas convidam os aprendizes a explorar a multimodalidade do nosso mundo semiótico, motivando-os a refletir e praticar a língua inglesa. Acredito que o uso de filmes como instrumento multimodal de aprendizado pode representar uma enorme gama de possibilidades a serem exploradas no contexto pedagógico. Compartilho com meu leitor apenas uma pequena amostra do que tenho feito ao longo de minha prática como professora de língua inglesa.

5.4.3

Quais objetivos de aprendizado podem estar relacionados a essas dinâmicas?

Os dados analisados permitem observar que diferentes conteúdos podem ser explorados com o uso de filmes como instrumento multimodal no aprendizado de inglês como língua estrangeira. O segmento/tarefa 1 tem o objetivo de praticar a estrutura lingüística do *Simple Past Tense*; o segmento/tarefa 2 concentra-se em vocabulário para descrição de aspectos físicos e personalidade; o segmento/tarefa 3, além de revisar vocabulário e estruturas lingüísticas em geral no primeiro exercício, está voltado à prática de discurso indireto (*reported speech*) com os verbos *say* e *tell*; o segmento/tarefa 4 está voltado a uma questão temática que, nesse caso, se refere a *férias*. O segmento/tarefa 5 relaciona-se ao uso de Present Perfect, outra estrutura lingüística de especial importância e dificuldade para o aprendiz de inglês como língua estrangeira. Na verdade, todos esses conteúdos lingüísticos e temáticos são frequentes e recorrentes em diferentes livros didáticos, o que representou um dos critérios de seleção neste trabalho de pesquisa (cf. item **3.4 - Construção de dados e o corpus**).

Podemos argumentar, então, que, apesar de uma pequena amostra, é possível ter-se em mente diferentes objetivos de aprendizado quando utilizamos o filme como

instrumento multimodal de aprendizagem. Esses objetivos podem estar relacionados tanto a determinado léxico e gramática (segmentos/tarefas 1, 2, 3, 5) quanto a questões temáticas (segmento/tarefa 4). No entanto, não proponho, de maneira nenhuma, uma lista finita de objetivos que podem ser alcançados através do uso de filmes como instrumento multimodal de aprendizado. Ao contrário, ressalto, mais uma vez, que cabe a cada professor, a partir de uma reflexão crítica de sua prática pedagógica, avaliar necessidades, de acordo com o contexto do qual, em conjunto com os aprendizes, faz parte. Além disso, considerando que o processo de aprendizado é um processo social de intensa complexidade, não há como prever ou limitar que conteúdos serão, de fato, aprendidos, e muito menos acessar o que se passa com o aprendiz durante esse processo de maneira tão positivista. O que sugiro aqui é apenas uma possibilidade, através do uso de filmes como instrumento multimodal de aprendizagem, de se explorar determinados conteúdos que são relevantes para os aprendizes no que tange ao desenvolvimento do conhecimento da língua inglesa. Não nego, contudo, que possa haver muitas outras formas de se explorar o uso desse rico material no contexto pedagógico.

5.5

Limitações da análise

Apesar de a análise ter sido bastante laboriosa e complexa, requerendo tempo e concentração para descrição de todos os elementos da mensagem visual (Royce, 2002) e suas relações com as tarefas, que são analisadas segundo tipologia de abordagem de ensino (Ticks, 2005), pode haver a impressão por parte do leitor que se trata de um processo um tanto o quanto mecânico e descritivo. Entretanto, há um forte componente interpretativo funcionando durante a análise. Mesmo quando as características formais do material são identificadas e descritas em formas de listas, é necessário o entendimento de que relação se estabelece entre os elementos da mensagem visual e a respectiva tarefa.

Além disso, é importante lembrar que esta pesquisa está consistente com base teórica proposta pela semiótica social (cf. **capítulo 1 – Embasamento teórico**), que focaliza o texto como um processo socialmente significativo. O texto é, nessa

perspectiva, definido como uma manifestação semiótica dos processos sociais materiais (Iedema apud van Leeuwen & Jewitt, 2001, p.187). Dessa forma, uma análise do ponto de vista da semiótica social nos permite questionar de que modo o filme como instrumento multimodal representa a realidade social, isto é, nos permite engajamento com a mídia cinematográfica num exercício interpretativo. A semiótica social tem o objetivo de descrever como textos constroem realidades sociais, e como determinadas ideologias podem estar sendo exploradas.

No entanto, embora esta proposta da semiótica social embase teoricamente esta pesquisa, ou seja, apesar de compartilhar a crença de que o filme como mídia cria um impacto discursivo (Iedema apud van Leeuwen & Jewitt, 2001, p.186) a nível ideológico, a análise feita nesta pesquisa concentra-se no conteúdo ideacional dos cinco segmentos de filmes.

Pode-se argumentar que não são exploradas, nos dados desta pesquisa, questões de intertextualidades sócio-políticas (Iedema apud van Leeuwen & Jewitt, 2001). Esta pesquisa, em função da opção metodológica de análise (cf. **capítulo 3, 3.6 – Procedimentos de análise de dados**), não leva em consideração, por exemplo, como determinados valores sociais e políticos estão sendo promovidos por esta mídia.

Faz-se essencial esclarecer novamente que, apesar de esses aspectos ideológicos não serem explorados nos dados aqui em questão, esta pesquisa fundamenta-se na crença de que há, a partir do uso de filmes como instrumento multimodal de aprendizagem, implicações relacionadas à maneira como construímos a realidade; não apenas em função do que é mostrado nos segmentos de filmes, mas também do que é omitido e, conseqüentemente, construído como menos importante. Em outras palavras, a semiótica social está voltada a discutir as escolhas que os produtores de filmes fazem em relação ao contexto sócio-cultural no qual estão inseridos, porém deve ser observado que não é percebida, com base nos dados aqui analisados, uma discussão sobre essas questões sócio-ideológicas.

Para exemplificar essa limitação, consideremos o segmento 3 – *Um homem de família*. A análise deste segmento em conjunto com a tarefa proposta mostra que há um foco nas estruturas léxico-gramaticais que tem o objetivo de praticar discurso indireto (*reported speech*). Poderíamos pensar, por outro lado, como este segmento

veicula valores sociais e ideológicos ligados a natal e família, por exemplo, e como estes aspectos poderiam ser explorados na sala de aula. Ou seja, o professor poderia relacionar perguntas ao segmento do tipo: O fato de ser época de natal influencia o comportamento e as decisões de Jack e Kate (personagens principais)? Por quê? Que características podem ser apontadas no que diz respeito à descrição de família no texto? De que modo isso caracteriza uma família americana? A que classe social os personagens pertencem? Como isso pode ser justificado a partir do texto?

Em linhas gerais e de forma simplificada, pode-se perceber ainda que o segmento 1 – *Uma babá quase perfeita* - veicula também valores sociais ligados à família americana, como a mãe divorciada que trabalha fora e precisa de ajuda com os filhos, e como a rotina diária desses participantes acontece. O segmento 2 – *As panteras* – relaciona-se a aspectos sociais relativos ao papel da mulher na sociedade moderna; o segmento 4- *Seis dias, sete noites* – representa o sonho de consumo de férias de pessoas que moram numa cidade grande e resolvem relaxar em um paradisíaco *beach resort*; o segmento 5 – *Recém casados* – mostra um casal jovem e despreparado em lua de mel na Europa enfrentando seus primeiros percalços.

É verdade afirmar, contudo, que a análise dos dados revela que todos esses aspectos não fazem parte explicitamente da maneira como os filmes são explorados em sala de aula. No entanto, é importante lembrar também que os dados foram construídos anteriormente a essa pesquisa, o que mostra possivelmente que o olhar inicial da pesquisadora (isto é, anterior a esta pesquisa) para o filme como instrumento multimodal na sala de aula de língua inglesa não incluía toda a gama de possibilidades a ser explorada a partir de teorias multimodais de aprendizagem. Os dados mostram que havia um padrão no qual prevalece o foco no conteúdo ideacional. Isto, inclusive, pode ser considerado como mais uma justificativa na opção de análise voltada a metafunção ideacional em detrimento da interpessoal e textual, o que, por sua vez, poderia também ser considerado como mais uma limitação desta análise. Afinal, acredita-se, no âmbito desta pesquisa, que, conforme propõe a semiótica social (e já mencionado anteriormente), toda construção de sentido envolve essas três metafunções simultaneamente. No entanto, para o entendimento dos dados da forma como foram usados pela pesquisadora na sala de

aula de inglês como língua estrangeira, levam-se em consideração as estruturas verbais e visuais que constroem a natureza dos eventos, os participantes envolvidos e seus atributos, e as circunstâncias relacionadas (metafunção ideacional). Não há menção aos recursos visuais e verbais que constroem a natureza da relação dos participantes interativos e representados (metafunção interpessoal) (Kress e van Leeuwen, 1996, p.119), nem aos significados que se referem à distribuição de informação e ênfase a determinados elementos que se realizam em forma de texto multimodal (metafunção textual). Em outras palavras, apesar de consistente com a semiótica social, que pressupõe que as três metafunções (ideacional, interpessoal e textual) são desempenhadas simultaneamente na realização de qualquer texto, a análise proposta nesta pesquisa leva em consideração os dados do ponto de vista ideacional.

Pode-se argumentar, então, que a presente pesquisa possibilitou a pesquisadora um maior entendimento das várias possibilidades do filme como instrumento multimodal de aprendizagem, que poderiam, sem esta pesquisa, permanecer no nível intuitivo. Isso significa dizer que teorias multimodais de aprendizagem permitiram a pesquisadora reavaliar os significados que podem ser construídos a partir do uso de filme como recurso multimodal usado na sala de aula de inglês como língua estrangeira. Lembre-se, contudo, que de maneira nenhuma se partiu da crença que os significados construídos por esse recurso de aprendizagem pudessem ser fixos e irrevogáveis.

De qualquer forma, a análise mostra que o filme pode ser uma valiosa ferramenta a ser usada no contexto de aprendizagem de língua estrangeira, ainda que o foco esteja voltado aos aspectos ideacionais. Os segmentos de filmes acompanhados de suas respectivas tarefas representam uma opção de construção de conhecimento de gramática e léxico dentro de um contexto situacional e cultural, que motiva qualquer situação de comunicação de vida real. Lembre-se aqui que gramática não implica apenas rotular classes de palavras; trata-se de um “empreendimento social” (Butt et al., 1995, p.6) que se constrói a partir de um propósito. Gramática refere-se a propósitos comunicativos e está sempre contextualizada para os participantes sociais da situação comunicativa, mostrando

como aspectos contextuais (propósito, audiência, natureza do assunto) exercem influência nas escolhas que são feitas. Gramática permite sermos criativos, sistemáticos no uso da linguagem, cumprindo diferentes propósitos em diferentes situações de comunicação. Dessa forma, pode-se dizer que gramática não é um conjunto de regras, mas um conjunto de recursos para construção de sentido dentro de um contexto sócio-cultural.

Na verdade, seguindo uma tendência sistêmico-funcional, a partir do uso de filme como instrumento multimodal de aprendizagem, gramática e léxico, de acordo com os dados analisados, não estão concebidos de forma isolada; ao contrário, as escolhas léxico-gramaticais representam um conjunto de recursos para expressão de significado em determinado contexto. Nesse sentido, filmes podem ser trabalhados como recursos didáticos – i.e., materiais utilizados no ensino de inglês como língua estrangeira - que permitem aos alunos trabalhar com as funções de léxico e gramática relacionadas a um contexto que está bem próximo do contexto situacional e cultural que motiva qualquer situação de comunicação de vida real.

É possível argumentar, então, que, ainda com limitações, a utilização do filme como recurso didático, da maneira como é proposta nesta pesquisa, permite que o aluno interaja com uma variedade de materiais que permitem reflexão a respeito de conteúdos lingüísticos que, através do uso de segmentos e respectivas tarefas, estão relacionados a diferentes contextos e situações concretas de uso. Sendo assim, o uso de filme como instrumento de aprendizagem de acordo com análise proposta aqui não deixa de ser um passo a favor do multimodalidade em sala de aula de inglês como língua estrangeira.